

IRREGULARIDADES MORFOMÉTRICAS NA CONCHA DE *Nassarius vibex* (SAY, 1822) (GASTROPODA: NASSARIDAE) EM UM ESTUÁRIO TROPICAL NA BAÍA DO CAETÉ, PARÁ, BRASIL

RAFAEL, Shirley Amaral; CHAGAS, Rafael Anaisce das; BARROS, Mara Rúbia Ferreira; HERRMANN, Marko

Nassarius vibex é um gastrópode marinho que habita substratos arenosos onde não há ocorrência de ondas. Sua caracterização é visualmente marcada pela concha com formato cônico de espira alta. Este trabalho objetivou-se caracterizar a morfometria do gastrópode e verificar a existência do índice de estabilização da forma (IEF) da concha, que define um padrão morfométrico dos indivíduos. Devido ao pouco conhecimento sobre o aspecto morfológico da espécie, este trabalho tem como base, servir de subsídios para futuros estudos de crescimento do gastrópode. Coletou-se manualmente, durante a maré baixa, 297 indivíduos no mês de junho de 2014 em uma área de mangue localizado na Baía do Caeté (0°50'5.28"S, 46°36'17.61"O), sendo fixados em álcool e levados ao Laboratório de Ecologia Bentônica Tropical, na Universidade Federal Rural da Amazônia, localizado na Belém, capital do estado do Pará. Em laboratório, os indivíduos passaram por um processo de lavagem, para retirar pequenas partículas aderidas a concha para não interferir na biometria. Para a morfometria dos indivíduos utilizou-se um paquímetro digital com precisão de 0,1mm, sendo determinadas cinco medidas morfométricas: comprimento (C), largura (L) e altura (A), além do comprimento da abertura (CA) e largura (LA) da concha. Utilizou-se regressões simples para a caracterização morfométrica do gastrópode e para a verificação da existência de IEF realizou-se razões simples entre as medidas. O IEF é considerado um método simples e eficaz, que consiste em calcular através de razões de proporções, expressa em porcentagens, as medidas lineares da concha, separando previamente os indivíduos por classes de tamanhos. Em relação as medidas morfométricas externas, os indivíduos coletados apresentaram comprimento total de $12,04 \pm 1,45$ mm (média \pm SD), comprimento da largura de $7,60 \pm 0,99$ mm e medida da altura de $5,84 \pm 0,61$ mm. Para a morfometria das medidas do comprimento e largura da abertura da concha de *N. vibex* foram, respectivamente, $5,56 \pm 0,98$ mm e $2,99 \pm 0,69$ mm, sendo que a área dessa abertura foi de $16,98 \pm 5,90$ mm². Os organismos foram divididos em intervalos de classes de comprimento de 1 mm apresentando nove classes, onde verificou-se que 80 % dos indivíduos coletados pertenciam entre as classes 11 e 14 mm. Para as relações morfométricas realizadas entre das externas (comprimento, largura e altura) do gastrópode, em todas verificou-se uma relação forte positiva, caracterizadas a partir do coeficiente de correlação de Pearson (*R*), que apresentou-se entre os valores de $0,5 \geq R < 0,9$. Para as análises morfométricas entre as medidas externas do gastrópode e as medidas de comprimento e largura da abertura da concha, verificou-se que todas as relações possíveis se caracterizaram como fraca positiva, devido os valores de $0 > R \leq 0,5$. Para as análises de IEF, observou-se que as medidas morfométricas externas do gastrópode tendem a diminuir entre as classes de tamanho, sendo que as relações de razão e proporção efetuadas entre essas medidas são maiores nos jovens e menores nos adultos.

A razão entre as medidas de comprimento de abertura da concha do gastrópode em relação ao comprimento total da concha apresentou-se estável, porém para as razões entre as medidas de comprimento de abertura da concha com as altura e a largura do gastrópode, verifica-se uma tendência crescente na medida que o tamanho do gastrópode aumenta. As razões entre a largura

da abertura da concha com as medidas externas do gastrópode apresentaram-se similar, com tendência a aumentar paralelamente com as classes de comprimento, porém com um declínio nas últimas duas classes (14 e 15 mm). Os resultados das análises de IEF, caracterizam um crescimento irregular, ou seja, não há um padrão na forma da concha da espécie *N. vibex*, contudo verificou-se a razão entre a largura e o comprimento da concha possui uma variação bem pequena, mostrando ser apenas essa relação com tendência a estabilização. O IEF da concha é importante devido a compreensão da forma do corpo dos indivíduos ao longo de seu ciclo de vida, visto que, todo conhecimento da biologia de crescimento facilita o manejo das espécies. Conclui-se que as medidas externas do gastrópode *N. vibex* quando comparadas com a morfometria da abertura da concha apresentam pouca correlação e que o gastrópode não possui índice de estabilização da forma da concha, ou seja, os indivíduos não apresentam características de crescimento morfométrico regular (estabilizado).

Palavras-chave: Gastrópode, Relação morfométrica, IEF da concha.